A TRAJETÓRIA PROFISSIONAL DE UMA PROFESSORA DO NOROESTE PAULISTA

Emanuele Celina da SILVA[1]
Fabiana QUIOZINI[2]
Georgea Suppo Prado VEIGA[3]

RESUMO

O presente artigo tem a finalidade de reconstituir a trajetória acadêmica e pessoal, de uma professora. A metodologia que sustenta a pesquisa é a história oral, que trabalha e faz uso de fontes orais, coletadas por meio de entrevistas. A história oral possibilita o registro da memória individual, da reinterpretação de um passado. Com essa técnica nos é permitido pesquisar grupos, sujeitos que de algum modo estão imersos na constituição da história de um local. O depoimento da professora é usado como fonte. A pesquisa constitui-se em duas fases, partindo das seguintes questões: Como foi estudar em uma época onde a formação de moças não tinha apoio da própria família? A fundamentação teórica e a revisão bibliográfica ocorreram na primeira parte, na qual abordamos os princípios da História Oral, em seguida far-se-á a trajetória da professora. Narrar-se a seu percurso profissional, para que possamos compreender o ser e fazer-se professora na década de 70. De onde veio, o que estudou, como foi sua formação, o início de sua carreira, qual foi sua participação e contribuição na formação das pessoas da cidade de Santa Fé do Sul- SP. A Professora, nascida no sertão paulista, na década de 40, Marilza Barbosa de Almeida Marques, foi escolhida por fazer parte da primeira turma da ENGE- Escola Normal e Ginásio Estadual de Santa Fé do Sul, cursando assim o Magistério (preparação de professores), a qual formou as primeiras professoras primárias da cidade.

Palavras-chave: História oral. Formação. Professores. Educação.

[1] Faculdades Integradas de Santa Fé do Sul (SP) – FUNEC, emanuelecelina_@gmail.com
[2] Faculdades Integradas de Santa Fé do Sul (SP) – FUNEC, fabianaquiozini@gmail.com
[3] Docente das Faculdades Integradas de Santa Fé do Sul (SP) – FUNEC, georgeaprado@hotmail.com